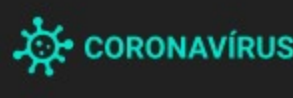


A+ / A-

LOGIN | NOVO REGISTO



92.175
-3.145 Ativos

4.137
-345 Internados

209.318
+6.032 Vacinas

15.649
+127 Mortes



Dashboard



Info Essencial

COVID-19

Empresas podem exigir comprovativo de vacinação a trabalhadores? “Partilha de dados de saúde é completamente inviável”

18 fev, 2021 - 08:06 • Fábio Monteiro

“Sem vacina, sem trabalho”. É com esta premissa que se discute no Reino Unido a possibilidade de, no futuro, as empresas exigirem a vacinação para a Covid-19 aos seus trabalhadores. Em Portugal, a mesma exigência será difícil de implementar. O bastonário da Ordem dos Advogados, Luís Menezes Leitão, diz que informações de saúde “são prestadas a médicos”. Já Helena Tapp Barroso, advogada do escritório Moraes Leitão e especialista em Proteção de Dados, abre a porta a situações excecionais.



Empresas inglesas podem exigir comprovativo de vacinação aos trabalhadores Foto: José Coelho/Lusa

Veja também:

- Os últimos números da pandemia em Portugal e no mundo
- Todas as notícias sobre a pandemia de Covid-19
- Guias e explicadores: as suas dúvidas esclarecidas
- Boletins Covid-19: gráficos, balanços e outros números

No Reino Unido, já há empresas a preparar contratos de trabalho com cláusula de obrigatoriedade de vacinação para a Covid-19. E outras podem, assim que as vacinas se tornem disponíveis para toda a população, vir a forçar os seus trabalhadores a tomar a respetiva dose, revelou o “Financial Times” na quarta-feira.

Estas duas portas – que prometem vir a ser objeto de disputa legal – foram abertas por Nadhim Zahawi, secretário de Estado responsável pelo programa de imunização. O governante britânico disse à “BBC”, há dias, que “depende das empresas” definir se os trabalhadores devem ter ou não passaportes de vacinação para o novo coronavírus.

Em Portugal, as empresas que procurem implementar as mesmas duas cláusulas vão ter, no mínimo, muitos entraves, de acordo com os especialistas ouvidos pela **Renascença**.

O bastonário da Ordem dos Advogados, Luís Menezes Leitão, afirma que a “partilha de dados de saúde é completamente inviável”. Já Helena Tapp Barroso, advogada do escritório Moraes Leitão e especialista em Proteção de Dados, aponta que a lei acautela algumas exceções.

O artigo 17 do Código de Trabalho, relativo à proteção de dados pessoais, refere que o “empregador não pode exigir a candidato a emprego ou a trabalhador que preste informações relativas à sua saúde ou estado de gravidez, salvo quando particulares exigências inerentes à natureza da atividade profissional o justifiquem e seja fornecida por escrito a respetiva fundamentação”.

De acordo com Luís Menezes Leitão, as informações de saúde “são prestadas a médicos” e “o médico só pode comunicar aos empregadores se o trabalhador está ou não apto.”

Mas Helena Tapp Barroso lê o mesmo artigo do Código do Trabalho de outra forma.

O comprovativo de vacinação pode vir a ser exigido “tendo por base a natureza de certo trabalho, um que não possa ser realizado salvo de forma presencial”. “Aqui estaríamos a pensar pedir esta informação com o objetivo genérico de garantir a segurança e a saúde do trabalho, sobretudo dos outros e que frequentam o espaço”, explica.



COVID-19

Passaportes de imunidade. Chave para o regresso ao normal ou mais dores de cabeça Covid?

A discussão sobre a criação de documentos que comp...

Ver mais

Dados sensíveis e RGPD

O artigo nono do [Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados](#) (RGPD) estipula a proibição de “dados relativos à saúde”, salvo “se o tratamento for necessário para efeitos do cumprimento de obrigações e do exercício de direitos específicos do responsável pelo tratamento ou do titular dos dados em matéria de legislação laboral, de segurança social e de proteção social, na medida em que esse tratamento seja permitido pelo direito da União ou dos Estados-Membros”.

Tendo por base o que afirma o RGPD, Helena Tapp Barroso diz que “parece que é admissível [a partilha de dados de vacinação], na medida em que isso seja um tratamento que esteja permitido”.

Para a advogada, este tipo de medida “teria sempre de ser articulada e integrada em termos de medidas de segurança e saúde no trabalho”. E, na teoria, não será “muito diferente” da possibilidade de medir a temperatura à entrada de uma empresa e, porventura, poderá ser “enquadrada assim”.

“Acho que, neste momento, essa exigência sem mais, provavelmente ia esbarrar nalgumas das limitações e nalgumas das proibições. Mas acho que há espaço eventualmente para isso”, diz.

Uma porta para “discriminação”

Se existe uma brecha na legislação para que, num futuro próximo, as empresas possam exigir a um trabalhador um comprovativo de vacinação, para que este possa desempenhar funções de forma presencial, impor o mesmo requisito na hora de contratar levanta outros problemas, aponta a advogada Helena Tapp Barroso.

“Quando pomos isso [comprovativo de vacinação] como condição à contratação, acho que os riscos de discriminação são muito grandes, sobretudo num panorama em que a própria vacina não está disponível a todos”, diz.



Covid-19. Criação do “passaporte de vacinação” é prematura, adianta Governo

Ideia que está a dividir os parceiros na União Eur...

Ver mais

Nenhum país da União Europeia tem, neste momento, vacinas disponíveis para todos os seus cidadãos. Para o bastonário da Ordem dos Advogados, Luís Menezes Leitão, esta exigência não tem também qualquer “fundamento” e é também “discriminatória”, dado que não há vacinas para quem quer.

Helena Tapp Barroso vê apenas um cenário em que a vacinação e contratação possam estar relacionadas. “No limite, posso dizer que estou a contratar para um posto de trabalho que não pode ser prestado à distância. Uma função que exige a presença do trabalhador no local de trabalho”, afirma.

Até porque um dos deveres “do empregador é garantir a segurança no trabalho” dos seus trabalhadores.

TÓPICOS

- COVID-19
- CORONAVÍRUS
- EMPREGO
- VACINAÇÃO COVID-19
- VACINAÇÃO
- PANDEMIA
- PROTEÇÃO DE DADOS

Receba alertas de email sobre estes tópicos.

☒ Covid-19 ☐ Coronavírus ☐ Emprego ☐ Vacinação Covid-19 ☐ Países

...

Introduza o seu email...

Seguir

Serviço por followisto

f Facebook

t Twitter

Comentar

WhatsApp

SAIBA MAIS

- Covid-19. Criação do ‘passaporte de vacinação’ é prematura, adianta Governo
- Dinamarca vai desenvolver passaporte digital para comprovar vacinação contra a Covid-19
- Passaporte europeu de vacinação contra a Covid-19? França diz-se ‘reticente’
- Passaportes de imunidade. Chave para o regresso ao normal ou mais dores de cabeça Covid?

ARTIGOS RECOMENDADOS



FC Porto-Juventus terá arbitragem espanhola



Presidente da República reconduz chefes militares



NOVO CITROËN C3 - Experiência de condução única



Continuamos aqui para si



Homem espancado e estrangulado em Borba e corpo encontrado numa casa



Tempestades de neve atingem Grécia, Turquia e países do Mediterrâneo Oriental



Covid-19: OMS aprova duas versões da vacina AstraZeneca



Proteja-se partir de 5,17€/mês



Quase 80% das empresas esperam manter empregos, mas 15% preveem redução

powered by photo

COMENTÁRIOS

Nome Localidade Email

Escreva aqui o seu comentário...

Tem 1500 caracteres disponíveis

Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

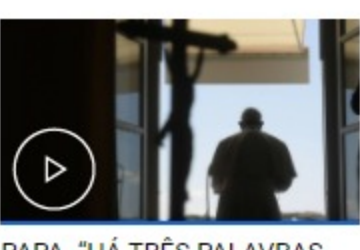
Enviar Comentário

TERMOS E CONDIÇÕES Todos os comentários são mediados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir os critérios de publicação estabelecidos pela direcção de Informação da Renascença: não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem; não ofender o bom nome de pessoa; não conter acusações sobre a vida privada de terceiros; não conter linguagem imprópria. Os comentários que desrespeitarem estes pontos não serão publicados.

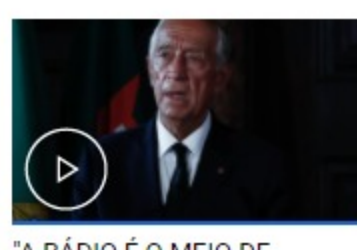
DESTAQUES V+



PAPA AGRADECE TESTEMUNHO DOS 21 MÁRTIRES DEGOLADOS NA LÍBIA: “SÃO OS NOSSOS SANTOS”



PAPA: “HÁ TRÊS PALAVRAS QUE DEFINEM DEUS: PROXIMIDADE...”



“A RÁDIO É O MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS GRATIFICANTE” - M...



MINISTRO DA EDUCAÇÃO À RENASCENÇA: EXAMES ADIADOS E MA...



FREIRA COM 117 ANOS É A PESSOA MAIS VELHA A RECUPERAR (...)



Política de Utilização Digital

© 2021 Rádio Renascença. Todos os direitos reservados.

Quinta do Bom Pastor, Estrada da Buraca 8-12, 1549-025 Lisboa | Telef: 213 239 200 | mail@rr.pt | A Mensagem Nónio

Site optimizado para as versões do Internet Explorer iguais ou superiores a 9, Google Chrome e Firefox